

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR NEOPLASIA MALIGNA DO COLO UTERINO EM SERGIPE ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

MENEZES;; Mikaelly Mendonça Menezes;¹, OLIVEIRA; Failesmen Evandro de Souza², SANTOS; Bruna Luana Alves dos³, MEDEIROS; Cristiane Ferreira de⁴, SOUZA; Kerolaynne Gabrielly Albuquerque de⁵, SILVA; Wyvia Maryanne Ferreira da⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO O câncer do colo do útero (CCU), também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção genital persistente por alguns tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano - HPV. Excetuando-se o câncer de pele não melanoma, o CCU é o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina (atrás do câncer de mama e do colorretal), e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Se diagnosticado precocemente, as taxas de internações hospitalares e a morbimortalidade tendem a diminuir significativamente, tendo em vista que a taxa de cura da doença pode chegar a 100% nos diagnósticos precoces.

OBJETIVO

Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por neoplasia maligna do colo do útero no Estado de Sergipe entre os anos de 2019 a 2023.

METODOLOGIA Estudo ecológico, descritivo e exploratório, a partir da coleta de dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na aba Morbidade Hospitalar do SUS geral, por local de internação, a partir de 2019, abrangendo os municípios do Estado de Sergipe. Na sessão linha foi selecionado “Ano processamento”, na coluna, “Faixa etária 1”, e, no conteúdo, “Internações”, durante operíodo de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Na Lista de Morbidades CID-10, foi incluída a categoria “Neoplasia maligna do colo do útero”. As informações são públicas, assim não é necessário de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa.

RESULTADOS/DISCUSSÃO Entre os anos de 2019 a 2023, foram registradas 813 internações do sexo feminino por neoplasia maligna do colo do útero em Sergipe. O ano de 2023 apresentou o maior número absoluto de internações (221), equivalente a um aumento de 56,7% em relação a 2019 (141). As demais comparações entre os anos mostraram flutuações, com uma leve redução das internações de 2019 para 2020, quando houve 142 internações, uma diminuição de 0,7%. No entanto, entre 2020 e 2021, verificou-se uma nova redução para 136 internações, uma queda de aproximadamente 4,2%. Logo após, observou-se um aumento de 21,3% de 2021 a 2022, com 165 internações em 2022, seguido por um aumento expressivo de 33,9% entre 2022 e 2023. As três faixas etárias mais acometidas, em ordem decrescente, foram as de 40 a 49 anos (242 internações), 30 a 39 anos (202 internações) e 50 a 59 anos (165 internações). Das faixas etárias que haviam apresentado redução no ano de 2020, as de 20 a 29 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos ou mais contabilizaram incremento das internações em 2023, com aumento absoluto de, respectivamente, 3, 15, 30, 31, 10, 9 e 11 internações. Excetuando-se a faixa etária de 80 anos ou mais, que apresentou uma leve redução entre 2020 e 2023, todas as demais faixas etárias registraram aumento das internações em comparação a 2019, o que reflete uma tendência crescente da incidência da doença em todas as idades, especialmente entre mulheres de 30 a 59 anos.

CONCLUSÃO

Os dados revelam um aumento significativo nas internações por neoplasia maligna do colo do útero em Sergipe, especialmente em 2022 e 2023, o que sugere uma provável intensificação na realização de testes de rastreio, como o Papanicolaou e o teste de HPV. Além disso, o acréscimo nas internações em várias faixas etárias ao longo desses anos reforça a importância de campanhas contínuas de rastreamento e prevenção, visando melhorar a detecção precoce e o tratamento eficaz dessa condição.

¹ UNIMA, mikaellymendonca45@gmail.com

² UNIMA, FAILESMENFLAW@GMAIL.COM

³ UNIMA, Brunaluana047@gmail.com

⁴ UNCISAL, Cristianeferreira267@gmail.com

⁵ UNIMA, KerolaynneGabrielly3@gmail.com

⁶ UNIMA, wyviaferreira@gmail.com

